

**OS DESAFIOS DA
DESCOBERTA DA
SEXUALIDADE
NA ADOLESCÊNCIA**

**Maria Trindade Sobral dos
Santos Bueno**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Disciplina: Psicologia do
Desenvolvimento

Pólo São Simão

Turma A

Tutores: Danilo Gonçalves e Marijara de Lima

INTRODUÇÃO

A sexualidade é inerente ao ser humano e está presente na vida da criança desde seu nascimento. Porém é na adolescência que sua manifestação é mais intensa e acaba aproximando o indivíduo da vida adulta tornando suas ações mais conscientes e responsáveis. É um período marcado por mudanças físicas, descobertas e busca por superações de obstáculos, mas que ainda está cercada de mistérios e tabus que inibem discussão adequada.

A adolescência

O período da adolescência se inicia aos 11 anos. Tal período Freud chamou de Período Genital e é caracterizado pelas explorações e relações românticas da criança desenvolvendo um senso de equilíbrio para todas as outras áreas da vida e que perdura pela vida adulta. É na adolescência que as percepções e intensidades da atração sexual começam a ser definidas e tem a ver com as mudanças pelas quais o corpo do jovem está passando – a famosa puberdade

Sexo na adolescência

A prática sexual está cada vez mais frequente na adolescência. Isso se dá pela ativação do sistema límbico ou de recompensa que são alterações que ocorrem no cérebro e que leva os adolescentes quase à loucura com os hormônios à flor da pele. Esse mecanismo nada mais é do que uma região cerebral com estruturas responsáveis por proporcionar a sensação de prazer, nesse caso, por um novo meio: o sexo. Por isso, o jovem tem cada vez mais vontade de ativar esse sistema para sentir o bem-estar, levando-o a novas descobertas e a procura de parceiros.

Identidade sexual

A identidade sexual está relacionada a reconhecer-se como um indivíduo sexual. Quando o adolescente começa a perceber, entender e faz suas escolhas em relação ao sexo, está constituindo sua identidade sexual. Ao constituir sua identidade sexual, o adolescente se define como pessoa que se tornará atraída por pessoas do outro sexo (heterossexual), do mesmo sexo (homossexual) ou de ambos os sexos (bissexual). E é nessas relações que as primeiras práticas sexuais começam a surgir.

O amor, a paixão e amizade

O sentimento amoroso surge quando encontramos o objeto de desejo e investimos nele nossa libido. A paixão também é um sentimento amoroso, porém com entrega total da libido, anulando e empobrecendo o eu do indivíduo que fica cego e só deseja fazer o que agrada o seu objeto de desejo. A amizade também é um sentimento no qual investimos libido, porém sem a finalidade genital.

Na adolescência é comum confundirmos esses tipos de sentimentos. É uma fase de descobertas e somente a vivência nos proporcionará a experiência. Porém é muito importante que a família exerça papel considerável na orientação desse adolescente.

Falando de Sexo

Sexualidade na adolescente é um tema que ainda gera muita polêmica no âmbito social. Os pais na maioria das vezes, não sabem abordar esse assunto com os filhos e acabam por omitir informações importantes, que o adolescente por sua vez, acaba obtendo entre seus grupos sociais. Falar de sexualidade com o filho deveria ser uma coisa natural desde a mais tenra idade, porém os preconceitos e tabus que envolvem o assunto acabam por reprimir essa atitude. Quando o assunto é sexo os adolescentes não procuram os pais para conversar temendo represálias. A prática mais comum é buscar informar-se entre amigos mais experientes para sanar suas dúvidas ou mesmo dividir seus medos.

Os pais por sua vez, não se sentem preparados para abordar o assunto com os filhos com receio de induzir os filhos às práticas sexuais precoces. E nesse contexto, os adolescentes vivem reprimindo sua libido por medo de se expressar ou parte para práticas nada saudáveis que podem gerar maiores conflitos ainda em sua vida futura. O sexo sem instrução gera gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis e até o uso de drogas. É comum vermos jovens se relacionando com vários parceiros de forma totalmente irresponsável para manter o status entre os demais adolescentes de seu grupo social. É necessário que os pais estejam bem presentes instruindo seus adolescentes para que sua identidade sexual seja construída de forma correta e ele possa continuar desfrutar do seu desenvolvimento de forma saudável.

Os riscos

O sexo precoce aliado à falta de instrução adequada pode acarretar em consequências negativas para a vida de um adolescente dentre elas a gravidez indesejada e as doenças sexualmente transmissíveis (DST's) que são resultado de práticas sexuais sem proteção. Essa estatística cada vez mais crescente denuncia a falta de informação e/ou de responsabilidade de adolescentes consigo mesmo. Programas da área da saúde, a escola, as mídias procuram o tempo todo difundir o perigo do sexo sem segurança, mas a falta de diálogo no seio familiar ainda pode ser o maior causador dos desvios na adolescência. Adolescentes de comunidades carentes, usuários de drogas, de comportamento antissocial e com vínculos a grupos desviantes também estão suscetíveis a um comportamento sexual de risco.

Conclusão

A sexualidade é fator determinante para formação do indivíduo e reflete em toda a sua vida. Porém esse assunto deve ser tratado com respeito e seriedade pela família, escola e sociedade para que os adolescentes, bem instruídos, possam ter seu desenvolvimento pleno. Os adolescentes precisam compreender que os riscos de uma gravidez precoce envolve desde a falta de formação física adequada que ocasiona diversos transtornos a sua saúde (para as meninas), até distorções psicológicas que os impõe assumir responsabilidades desnecessárias à fase de suas vidas. Precisam entender que a prática sexual necessita de responsabilidade que inclui garantir a segurança contra doenças, ter um parceiro fixo no qual a base do relacionamento seja movida por sentimento terno e estabelecer planos que determinem o estilo de vida que desejam ter na vida adulta. O comportamento sexual é importante para o desenvolvimento pleno de um indivíduo porém é necessário entender os aspectos que o circunda para garantir a realização e viver melhor.

Referências

BRILHANTE, Aline Veras Moraes. CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Sexualidade na Adolescência. FEMINA. Outubro 2011. vol 39. nº 10]

CANO, M.A.T.; FERRIANI, M.das G.C. Sexualidade na adolescência: um estudo bibliográfico.

Rev.latinoam.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 18-24, abril 2000.

ALTO ASTRAL. Cérebro Adolescente: Como Surge o desejo sexual. Disponível em <https://www.altoastral.com.br/cerebro-adolescentedesejo-sexual/> acesso em 19/04/2019.

SOUZA, Leilane Barbosa de Sousa. Sexualidade na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000400007 acesso em 20/04/2019.

